

**BATERIA DE EXERCÍCIOS  
PORTUGUÊS I**

1º Trimestre

**Questão 01)**

Leia os versos de Drummond, retirados do poema **A noite dissolve os homens**:

“A noite

desceu. Que noite!

Já não enxergo meus irmãos.

E nem tão pouco os rumores que outrora me perturbavam”. (...)

Carlos Drummond de Andrade, in **Sentimento do mundo**.

Assinale a resposta INCORRETA:

- a) O ponto de exclamação marca um estado de espírito do poeta, fazendo o leitor crer que aquela noite tenha sido diferente das demais.
- b) O poeta transita entre concreto e abstrato, utilizando-se da linguagem figurada, muito comum nesse gênero textual.
- c) O pronome relativo “que” em “que outrora me perturbavam” funciona como sujeito da oração que introduz. Sua função é unir orações por coordenação.
- d) Os versos narram, em primeira pessoa, a escuridão da noite, encadeando, por gradação, o processo de dissolução dos homens.

**Questão 02)**

”Uma pessoa fica feliz ao comprar uma casa, mas esse sentimento se esvai em três semanas.”

Reescreva o período apresentado na instrução, substituindo a conjunção coordenativa adversativa por uma substantiva concessiva e fazendo as adaptações necessárias, a fim de que seja preservada a mesma relação sintático-semântica entre as orações.

**Questão 03)**

A frase: “Desde o primeiro dia eu achei que essa menina não era boa coisa.” – é constituída de:

- a) Período simples
- b) Período composto por subordinação
- c) Período composto por coordenação
- d) Período composto por subordinação e coordenação
- e) A frase não pode ser considerada um período pois está incompleta

**Questão 04)**

Na frase: “O homem. Não sei **quem é**, só sei que é um homem.” – a função sintática da expressão em destaque – **quem é** – é a seguinte:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Objeto indireto
- d) Complemento nominal
- e) Complemento agente da passiva

**Questão 05)**

Ponha o número correspondente à oração sublinhada e assinale a alternativa correta:

- (1) Substantiva subjetiva

- (2) Substantiva objetiva direta
- (3) Substantiva objetiva indireta
- (4) Substantiva completiva nominal
- ( ) Exortou-me a botar a mão na consciência.
- ( ) Faz mal a Marcoré ver mãe e avó desunidas.
- ( ) Eu estava com sede e curioso de experimentar aquela bebida.
- ( ) A FUNAI informou ter demarcado a reserva indígena
- a) 3-2-4-1
- b) 3-1-4-2
- c) 2-3-4-1
- d) 4-3-1-2
- e) n.d.a

#### Questão 06)

*Não é amor querer fundir uma vida com outra.*

Todo o segmento grifado, em relação à oração principal, tem a função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) predicativo do sujeito.
- e) adjunto adverbial.

#### Questão 07)

##### TEXTO 1

Várias situações que presenciei ao longo desses anos me fizeram refletir bastante sobre o melhor modo de analisar a racionalidade de uma cultura diferente da nossa – no meu caso, de algumas nações indígenas brasileiras.(...) Minha primeira investida na busca da racionalidade waimiri-atroari foi com os silogismos. Iniciei explicando ‘como o branco pensa’ (para eles os não-índios são denominados brancos, independente da raça), mostrando alguns silogismos clássicos e outros do cotidiano deles, como por exemplo: “Todo índio waimiri-atroari caça com arco e flecha, Marcelo é um waimiri-atroari, logo Marcelo caça com arco e flecha”. Isto era mais que natural para eles, pois Marcelo é um professor waimiri-atroari e todos sabiam que ele caçava com arco e flecha.

Quando solicitei que construíssem silogismos, obtive frases do tipo: “Todo waimiri-atroari pesca pirarucu, Pedrinho caça, logo Davi é casado”. Todas as afirmações são verdadeiras, mas não seguem um caminho lógico para o silogismo.

Acredito que o que significou para eles um silogismo eram verdades que conhecem. Foram incapazes de construir silogismos descontextualizados de suas realidades.

FERREIRA, Eduardo Sebastiani. Racionalidade dos índios brasileiros. In: *Scientific American Brasil, tnomatemática*, nº 11, pp.90-93.

- a) Explique por que os índios waimiri-atroari foram considerados incapazes de construir silogismos.
- b) Reescreva o período “Todas as afirmações são verdadeiras, mas não seguem um caminho lógico para o silogismo” usando um conectivo de subordinação que indique concessão.

#### Questão 08)

*“Já escrevi que Portugal colonizou a África e o Brasil porque o português falado lá se tornara tão difícil de dizer que precisava de ar. Foi a falta de ar que impeliu as caravelas. O português falado na África e no Brasil é justamente o português de Portugal com mais espaço. O mesmo aconteceu com o inglês americano e australiano em relação ao inglês inglês. Este teria, com o tempo, se tornado incompreensível para seus próprios usuários, se não tivesse adquirido dois grandes continentes, onde pôde respirar e se espriar.”*

No trecho "porque o português falado lá se tornara tão difícil de dizer que precisava de ar" , o que se enuncia a partir do "que" tem valor:

- a) consecutivo

- b) explicativo
- c) causal
- d) conclusivo
- e) concessivo

**Questão 09)**

A opção INCORRETA sobre as orações do período "EU NÃO CONHEÇO O ASSUNTO MAS ARRISCARIA O PALPITE DE QUE NENHUM PAÍS DO MUNDO CONTÉM MAIS ÁGUA DOCE DO QUE O BRASIL" assinala a existência de:

- a) quatro orações.
- b) três orações.
- c) uma oração coordenada sindética.
- d) uma oração completiva nominal.
- e) uma oração subordinada adverbial.

**Questão 10)**

*Por razões ecológicas, ou por outros motivos, há um esforço de retorno à natureza que lembra (guardadas as diferenças) o prestígio do bucolismo em pleno Iluminismo setecentista. Enquanto isso, os decibéis crescentes dos shows e das baladas hipnotizam multidões de jovens que não fazem questão de ouvir mugidos de vaca, como ignoram Bach ou Mozart.*

É INCORRETO afirmar sobre o fragmento acima:

- a) o segundo período apresenta situação simultânea e oposta à expressa no período inicial.
- b) nos parênteses encontra-se uma ressalva, modo de validar o que se afirma sobre o esforço de retorno à natureza.
- c) a referência aos *mugidos de vaca* é motivada pela menção feita ao bucolismo.
- d) o conectivo *como* introduz o segundo termo de uma correlação de equivalência.
- e) no segundo período, a oração adjetiva introduzida pelo *que* é de natureza explicativa, não comunicando algum tipo de restrição.

**Questão 11)**

**Tem gente que junta os trapos, outros juntam os pedaços.**

O que, empregado como conectivo, introduz uma oração:

- a) substantiva.
- b) adverbial causal.
- c) adverbial consecutiva.
- d) adjetiva explicativa.
- e) adjetiva restritiva.

**Questão 12)**

As janelas estão fechadas. Meia-noite. Nenhum rumor na casa deserta.

Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me, rolar no colchão até a madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto. Amanhã não terei com que me entreter.

Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A lembrança de Madalena persegue-me. Diligencio afastá-la e caminho em redor da mesa. Aperto a mão de tal forma que me firo com as unhas, e quando caio em mim estou mordendo os beiços a ponto de tirar sangue.

I. *que me firo com as unhas* indica, no contexto, uma idéia de finalidade.

II. *que a luz vai apagar-se* é oração subordinada adjetiva.

III. os pronomes *me* e *la* exercem a mesma função sintática.

Assinale:

- a) se apenas I e II estiverem corretas.
- b) se apenas III estiver correta.
- c) se apenas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas II e III estiverem corretas.

e) se todas estiverem corretas.

### Questão 13)

A E I O U

Manhã de primavera. Quem não  
pensa

Em doce amor, e quem não amará?  
Começa a vida. A luz do céu é  
imensa...

A adolescência é toda sonhos. **A.**

O luar erra nas almas. Continua  
O mesmo sonho de ouro, a mesma  
fé.

Olhos que vemos sob a luz da lua...  
A mocidade é toda lírios. **E.**

Descambo o sol nas púrpuras do  
ocaso.

As rosas morrem. Como é triste  
aqui!

O fado incerto, os vendavais do  
acaso...

Marulha o pranto pelas faces. **I.**

A noite tomba. O outono chega. As  
flores

Penderam murchas. Tudo, tudo é  
pó.

Não mais beijos de amor, não mais  
amores...

Ó sons de sinos a finados! **O.**

Abre-se a cova. Lutulenta e lenta,  
A morte vem. Consoladora és tu!

Sudários rotos na mansão  
poeirenta...

Crânios e tíbias de defunto. **U.**

in: GUIMARAENS, Alphonsus de.

Obra Completa. Rio de Janeiro:

Aguilar, 1960, p. 506.

Os efeitos estilísticos dos textos literários são muitas vezes obtidos pela adoção de procedimentos bastante simples. É característica, no poema de Alphonsus de Guimaraens, a insistência em período simples, bem como a repetição de vocábulos no conto de Lobato. Releia os textos e, a seguir,

- transcreva e classifique a única oração subordinada que aparece no poema de Alphonsus de Guimaraens;
- indique a classe de palavra em que se enquadra “u”, no último período do texto de Monteiro Lobato, e justifique sua resposta com base no contexto.

### Questão 14)

... vi homens a fazerem um barco.

Em relação à oração grifada acima SÓ NÃO está correto o que se afirma em:

- Trata-se de uma oração subordinada reduzida de infinitivo.
- A oração desenvolvida, de sentido idêntico, é que faziam um barco.
- Essa oração exerce a função de subordinada adjetiva.
- Ela é equivalente ao objeto direto do verbo da oração principal.
- A construção vi que homens faziam um barco seria também correta, mas se alteraria a função sintática da oração subordinada.

### Questão 15)

Assinale a alternativa em que a conjunção “e” introduz uma oração que dá idéia de CONSEQÜÊNCIA:

- Dêem-lhes uma boa razão, e os jovens se apaixonarão pela ciência.
- É necessário que os cientistas sejam também “contadores de estórias, inventores de mitos, presenças mágicas...” (§1)
- “... a disciplina que põe asas na imaginação e faz os corpos voarem.” (§2)
- “Olho para os nossos estudantes, e não me parece que seja este o seu caso.” (§2)
- “E eles me dizem que os mitos não puderam ser ouvidos.” (§2)

### Questão 16)

“...se não houver um claro viés racial, a favor dos negros, o combate à pobreza pode não contribuir para uma redução significativa das desigualdades.”

Assinale a alternativa que indica o tipo de relação sintática expressa pela conjunção sublinhada na oração acima:

- a) condição
- b) oposição
- c) exclusão
- d) causa
- e) explicação

#### Questão 17)

“Ninguém é camelo **porque quer**, mas entre nós é assim: elimina-se, a cacetadas **se for preciso**...”

As orações em negritos, em relação às anteriores, indicam respectivamente a idéia de:

- a) causa, oposição, condição.
- b) explicação, oposição, concessão.
- c) causa, meio, fim.
- d) meio, explicação, condição.
- e) condição, oposição, fim.

#### TEXTO: 4 - Comum à questão: 18

##### Erro de português

Quando o português chegou  
Debaixo duma bruta chuva  
Vestiu o índio  
Que pena!  
Fosse uma manhã de sol  
O índio tinha despido  
O português.

#### Questão 18)

- a) Identifique a oração subordinada que se encontra nos três últimos versos do poema e classifique-a.
- b) Identifique a função sintática da palavra índio, em cada uma das ocorrências no texto.

#### TEXTO: 5 - Comum à questão: 19

Leia o fragmento abaixo, do conto A cartomante de Machado de Assis. Depois, responda à pergunta.

“Separaram-se contentes, ele ainda mais que ela. Rita estava certa de ser amada; Camilo, não só o estava, mas via-a estremecer e arriscar-se por ele, correr às cartomantes, e, por mais que a repreendesse, não podia deixar de sentir-se lisonjeado. A casa do encontro era na antiga Rua dos Barbonos, onde morava uma comprovinciana de Rita. Esta desceu pela Rua das Mangueiras na direção de Botafogo, onde residia; Camilo desceu pela da Guarda Velha, olhando de passagem para a casa da cartomante.”

#### Questão 19)

Justifique o uso da vírgula depois da conjunção e, no seguinte trecho do texto:

“... e, por mais que a repreendesse, não podia deixar de sentir-se lisonjeado ...”

#### Questão 20)

“As pessoas dizem que houve uma revolução sexual.” “E quando sentirem falta da palavra falada e do calor da voz...”. As duas orações sublinhadas nesse período classificam-se, respectivamente, como:

- a) Principal /Subordinada adverbial final
- b) Coordenada sindética explicativa / coordenada assindética
- c) Subordinada substantiva subjetiva / principal
- d) Principal / subordinada adverbial causal
- e) Subordinada substantiva objetiva direta / subordinada adverbial temporal

#### TEXTO: 7 - Comum à questão: 21

## TEXTO I

### RACISMO DISTRAÍDO

Luis Fernando Veríssimo (fragmento)

Nosso racismo tem a desculpa de ser distraído. O que nos absolve é que não nos damos conta. O Grafite não considera o seu apelido racista. Como é negro e comprido, deve achar o apelido bem bolado. Implícita neste racismo que não se reconhece está a idéia de que caricaturar carinhosamente ou infantilizar o negro é uma maneira de consolá-lo pela sua condição de diferente. Entre o negrão e o negrinho está a nossa incapacidade de dar nome certo ao preconceito.

E não é só com negros. Há anos que o humor brasileiro recorre a estereótipos raciais sem medir o insulto: o judeu sempre retratado como o avarento de sotaque carregado, o japonês invariavelmente bobo, etc., além do negro em suas várias versões de primitivo divertido.

#### Questão 21)

No trecho, “Implícita neste racismo que não se reconhece está a idéia de que caricaturar carinhosamente ou infantilizar o negro é uma maneira de consolá-lo pela sua condição de diferente.”, as duas orações sublinhadas são classificadas, respectivamente, como:

- Subordinada adjetiva restritiva / subordinada substantiva completiva nominal
- Subordinada adjetiva restritiva / subordinada substantiva objetiva indireta
- Subordinada adjetiva explicativa / subordinada substantiva objetiva direta
- Coordenada sindética explicativa / subordinada adverbial consecutiva
- Subordinada adjetiva restritiva / subordinada substantiva objetiva direta

#### Questão 22)

- Reescreva as frases abaixo substituindo o termo sublinhado por uma oração subordinada, conforme o exemplo:

Escrevi sobre cenas de minhas lembranças remotas → Escrevi sobre cenas de que me lembrava remotamente.

- Não consigo mais lembrar os motivos de meu comportamento agressivo naquela ocasião.
  - No que tange ao estudo da memória, ainda são insuficientes os recursos à disposição dos cientistas.
- A conjunção pois é utilizada com valor diferente no Texto 3 (linha 5) e no Texto 4 (linha 7). Diga qual é o valor dessa conjunção em cada caso.

#### TEXTO: 9 - Comum à questão: 23

Aprendi a aprender com filmes (DUARTE, Rosália. Cinema & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.)

## TEXTO I

Como se comportar no cinema (A arte de namorar)

(Vinicius de Moraes)

Poucas atividades humanas são mais agradáveis que o ato de namorar, e é sobre a arte de praticá-lo dentro dos cinemas que queremos fazer esta crônica. Porque constitui uma arte fazê-lo bem no interior de recintos cobertos, mormente quando se dispõe da vantagem de ambiente escuro propício. A tendência geral do homem é abusar das facilidades que lhe são dadas, e nada mais errado; pois a verdade é que namorando em público, além dos limites, perturba ele aos seus circunstantes, podendo atrair sobre si a curiosidade, a inveja e mesmo a ira daqueles que vão ao cinema sozinhos e pagam pelo direito de assistir ao filme em paz de espírito.

Ora, o namoro é sabidamente uma atividade que se executa melhor a coberto da curiosidade alheia. Se todos os frequentadores dos cinemas fossem casais de namorados, o problema não existiria, nem esta crônica, pois a discricção de todos com relação a todos estaria na proporção direta da entrega de cada um ao seu namoro específico. [...] De modo que, uma das coisas que os namorados não deveriam fazer é se enlaçar por sobre o ombro e juntar as cabeças. Isso atrapalha demais o campo visual dos que estão à retaguarda. [...]

Cochichar, então, é uma grande falta de educação entre namorados no cinema. Nada perturba mais que o cochicho constante e, embora eu saiba que isso é pedir muito dos namorados, é necessário que se contenham nesse ponto, porque afinal de contas aquilo não é casa deles. Um homem pode fazer milhões de coisas – massagem no braço da namorada, cosquinha no seu joelho, festinha no rostinho delazinha; enfim, a grande maioria do trabalho de “mudanças” em automóveis não hidramáticos – sem se fazer notar e, conseqüentemente, perturbar aos outros a fruição do filme na tela. Porque uma coisa é certa: entre o namoro

na tela – e pode ser até Clark Gable versus Ava Gardner – e o namoro no cinema, este é que é o real e positivo, o perturbador, o autêntico.

### Questão 23)

O texto de Vinicius de Moraes, sobre a “arte de namorar” no cinema, levanta uma hipótese que anularia a existência da crônica.

Transcreva exclusivamente a oração subordinada adverbial que traduz a referida hipótese.

### TEXTO: 10 - Comum à questão: 24

<sup>01</sup>Foi no pátio da escola, à hora do <sup>02</sup>recreio. Eugênio abaixou-se para apanhar a <sup>03</sup>bola de pano, e de repente atrás dele alguém <sup>04</sup>gritou:

<sup>05</sup>– O Genoca tá com as carça furada no <sup>06</sup>fiofó!

<sup>07</sup>Os outros rapazes cercaram Eugênio <sup>08</sup>numa algazarra. Houve pulos, atropelos, <sup>09</sup>pontapés, cotoveladas, gritos e risadas: eram <sup>10</sup>como galinhas correndo cegas a um tempo <sup>11</sup>para bicar o mesmo punhado de milho. No <sup>12</sup>meio da roda, atarantado e vermelho, <sup>13</sup>Eugênio tapava com ambas as mãos o rasgão <sup>14</sup>da calça, sentindo um calorão no rosto, que <sup>15</sup>lhe ardia num formigamento. Os colegas <sup>16</sup>romperam em vaia frenética:

<sup>17</sup>Calça furada!

<sup>18</sup>Calça furada!

<sup>19</sup>Calça furada-dá!

<sup>20</sup>Gritavam em cadência uniforme, <sup>21</sup>batendo palmas. Eugênio sentiu os olhos se <sup>22</sup>encherem de lágrimas. Balbuciava palavras <sup>23</sup>de fraco protesto, que se sumiam devoradas <sup>24</sup>pelo grande alarido.

<sup>25</sup>Calça furada-dá!

<sup>26</sup>No fio-fó-fó-fó!

<sup>27</sup>Oia as calça dele, vovó!

<sup>28</sup>Calça furada-dá!

(VERISSIMO, Erico. Olhai os lírios do campo. 42. ed. Porto Alegre: Globo, 1978, p. 7.)

### Questão 24)

“Eugênio abaixou-se para apanhar a bola de pano” (linhas 02-03). A oração destacada é classificada como:

- a) Oração subordinada adverbial causal.
- b) Oração subordinada adverbial concessiva.
- c) Oração subordinada adverbial final.
- d) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- e) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

### TEXTO: 11 - Comum à questão: 25

TEXTO I

Lucíola

Era um domingo.

O novo ano tinha começado. A bonança que sucedera às grandes chuvas trouxera um dos sorrisos de primavera, como costumam desabrochar no Rio de Janeiro dentre as fortes trovoadas do estio.

As árvores cobriam-se da nova folhagem de um verde tenro; o campo aveludava a macia pelúcia da <sup>5</sup>relva, e as frutas dos cajueiros se douravam aos raios do sol.

Uma brisa ligeira, ainda impregnada das evaporações das águas, refrescava a atmosfera. Os lábios aspiravam com delícias o sabor desses puros bafejos, que lavavam os pulmões fatigados de uma respiração árida e miasmática. Os olhos se recreavam na festa campestre e matutina da natureza fluminense, da qual as belezas de todos os climas são convivas.

<sup>10</sup>Subia a passo curto e repousado a ladeira de Santa Teresa, calculando a hora de minha chegada pelo despertar de Lúcia; o meu pensamento porém abria as asas, e precedendo-me, ia saudar a minha doce e terna amiga.

Havia oito dias que Lúcia não andava boa. A fresca e vivace expansão de saúde desaparecera sob uma languidez morbidez que a desfalecia; o seu sorriso, sempre angélico, tinha uns laivos melancólicos, <sup>15</sup>que me penavam. Às vezes a surpreendia fitando em mim um olhar ardente e longo; então ela voltava o rosto de confusa, enrubescendo. Tudo isto me inquietava; atribuindo a sua mudança a algum pesar oculto, a tinha interrogado, suplicando-lhe que me confiasse as mágoas que a afligiam.

– Não digas isto, Paulo! respondia com um tom de queixa. Posso ter pesares junto de ti? É uma ligeira indisposição; há de passar.

<sup>20</sup>De bem longe avistei Lúcia que me esperava e me fez um aceno de impaciência; apressei o passo para alcançar o portão do jardim. Ela estendeu-me as mãos ambas risonha e atraindo-me, reclinou-se sobre o meu peito com um gracioso abandono. Sentamo-nos nos degraus da pequena escada de pedra, e informei-me de sua saúde.

– Já estou boa. Não vês?

<sup>25</sup>– Realmente as rosas de suas faces viçavam; era cintilante o brilho que desferia a sua pupila negra.

Pelos lábios úmidos lantejava a onda perene de um sorriso, que orvalhava-lhe o semblante de luz e graça.

– Ainda bem! Já me habituaste a só achar bonito aquilo que vejo através do teu mimoso sorriso.

Agora é que eu começo a gozar desta linda manhã.

Trocamos ainda algumas palavras.

<sup>30</sup>De repente Lúcia atirou-se a mim. Com uma arrebatada veemência esmagou na minha boca os lábios túrgidos, como se os prurisse fome de beijos que a devorava. Mas desprendeuse logo dos meus braços, e fugiu veloz, ardendo em rubor, sorvendo num soluço o seu último beijo.

Fugiu, e ao passar fechou a porta que comunicava com o interior.

Contrariado por este obstáculo, consolei a minha impaciência com o sabor da esperança que se <sup>35</sup>insinuara no meu coração. A fúria amorosa dos primeiros tempos, recalcada por uma força misteriosa, despertava. Outra vez a febre voluptuosa nos arrebataria para abrir-nos a mansão do prazer e dos mágicos deleites.

(ALENCAR, José. Romances ilustrados de José de Alencar. Rio de Janeiro: J. Olympio, Brasília: INL, 1977.)

### Questão 25)

– Realmente as rosas de suas faces viçavam; era cintilante o brilho que desferia a sua pupila negra. (l. 25)

No trecho acima há um período constituído de três orações. Os termos essenciais da segunda e terceira orações estão colocados na ordem inversa.

Transcreva separadamente estas duas orações. Em seguida, forme com elas um novo período composto, de modo que o sujeito de cada uma seja colocado antes do respectivo predicado.

### Questão 26)

Compare estes trechos, extraídos do fragmento de Mattoso:

Resta a idéia de que o escravo morria jovem porque trabalhava demais.

O excesso de trabalho não explica, portanto, a grande mortalidade entre os escravos.

Comente o valor com que os termos destacados foram empregados, no texto, apontando uma diferença na sua função de elementos relacionantes.

### Questão 27)

“Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça.” (linhas 03 e 04). A oração sublinhada deve ser classificada como

- a) subordinada adjetiva.
- b) coordenada assindética.
- c) subordinada adverbial.
- d) subordinada substantiva.

### TEXTO: 14 - Comum à questão: 28

Leia o fragmento abaixo.

“Ferramenta fundamental na carreira e no crescimento pessoal, o português pode ser transformado por um acordo ortográfico. Mas essa não é a única revolução por que a língua está passando.

Engavetado desde sua assinatura, em 1990, voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial. O Ministério da Educação chegou a anunciar a entrada em vigor da reforma no Brasil já em 2008. Felizmente, essa data foi postergada.”

(Riqueza da Língua - Revista **Veja**, 12 de setembro de 2007.)

### Questão 28)

Em *voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial*, a oração *que o adotam como língua oficial* funciona como

- a) adverbial causal.
- b) adjetiva restritiva.
- c) substantiva indireta.
- d) adjetiva explicativa.
- e) coordenada explicativa.

**TEXTO: 15 - Comum à questão: 29**

Observe o seguinte cartão postal (frente e verso).



NAMBA, Victor. *Meio ambiente, vamos falar menos e preservar mais*. 2008. Cartão Postal, p & b. Mica Postais Publicitários.

**Questão 29)**

No período “Por acreditar em um mundo melhor, a MiCA sempre procurou ajudar a reduzir o impacto ambiental, falando menos e agindo mais”, a primeira oração expressa, em relação ao restante do período, a noção de

- a) efeito.
- b) causa.
- c) condição.
- d) consequência.

**TEXTO: 16 - Comum às questões: 30, 31**

Quem primeiro me falou sobre as terras-raras acho que deve ter sido minha mãe, que era uma fumante inveterada e acendia um cigarro atrás do outro com um pequeno isqueiro Ronson. Certo dia ela me mostrou a “pedra” do isqueiro, retirando-a do mecanismo, e explicou que não era realmente uma pedra, e sim um metal que produzia faíscas quando raspado. Esse “misch metal” – consistindo, sobretudo, em cério – era uma mistura de meia dúzia de metais, todos eles muito semelhantes, e todos eles terras-raras. Esse nome curioso, terras-raras, tinha algo de mítico, de conto de fadas, e eu imaginava que as terras-raras não eram somente raras e preciosas.

Acreditava que eram também dotadas de qualidades secretas, especiais, não possuídas por nenhum outro elemento.

(SACKS, Oliver. *Tio Tungstênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. Adaptado).

**Questão 30)**

Observe que o trecho destacado, a seguir, funciona como uma oração subordinada adjetiva que encerra uma explicação:

...deve ter sido minha mãe, **que era uma fumante inveterada** e acendia um cigarro atrás do outro com um pequeno isqueiro Ronson.

Assinale a alternativa em que se encontra oração de mesma função sintática.

- a) Quem primeiro me falou sobre as terras-raras acho que deve ter sido minha mãe...

- b) Certo dia ela me mostrou a “pedra” do isqueiro, retirando-a do mecanismo, e explicou que não era realmente uma pedra...
- c) Esse “misch metal” – consistindo, sobretudo, em cério – era uma mistura de meia dúzia de metais, todos eles muito semelhantes, e todos eles terras-raras.
- d) Esse nome curioso, terras-raras, tinha algo de mítico, de conto de fadas...
- e) ... e eu imaginava que as terras-raras não eram somente raras e preciosas.

**Questão 31)**

Considere as frases apresentadas.

... e eu imaginava que as terras-raras não eram somente raras e preciosas. Acreditava que eram também dotadas de qualidades secretas, especiais, não possuídas por nenhum outro elemento.

Assinale a alternativa em que as frases foram conectadas, com idéia de condição, em um único período:

- a) ... e eu imaginava que as terras-raras não eram somente raras e preciosas, porém eram dotadas de qualidades secretas, especiais, não possuídas por nenhum outro elemento.
- b) ... e eu imaginava que as terras-raras não eram somente raras e preciosas, posto que também eram dotadas de qualidades secretas, especiais, não possuídas por nenhum outro elemento.
- c) ... e eu imaginava que as terras-raras não eram somente raras e preciosas, ainda que fossem dotadas de qualidades secretas, especiais, não possuídas por nenhum outro elemento.
- d) ... e eu imaginava que as terras-raras não eram somente raras e preciosas mas ainda eram dotadas de qualidades secretas, especiais, não possuídas por nenhum outro elemento.
- e) ... e eu imaginava que as terras-raras não seriam somente raras e preciosas se fossem dotadas de qualidades secretas, especiais, não possuídas por nenhum outro elemento.

**TEXTO: 17 - Comum à questão: 32**

*(...) Antes de concluir este capítulo, fui à janela indagar da noite por que razão os sonhos haviam de ser assim tão tênues que se esgarçavam ao menor abrir de olhos ou voltar de corpo, e não continuavam mais. A noite não me respondeu logo. Estava deliciosamente bela, os morros palejavam\* de luar e o espaço morria de silêncio. Como eu insistisse, declarou-me que os sonhos já não pertenciam à sua jurisdição. Quando eles moravam na ilha que Luciano\*\* lhes deu, onde ela tinha o seu palácio, e donde os fazia sair com as suas caras de vária feição, dar-me-ia explicações possíveis. Mas os tempos mudaram tudo. Os sonhos antigos foram aposentados, e os modernos moram no cérebro das pessoas. Estes, ainda que quisessem imitar os outros, não poderiam fazê-lo; a ilha dos sonhos, como a dos amores, como todas as ilhas de todos os mares, são agora objeto da ambição e da rivalidade da Europa e dos Estados Unidos.*

Era uma alusão às Filipinas. Pois que não amo a política, e ainda menos a política internacional, fechei a janela e vim acabar este capítulo para ir dormir.

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*. Adaptado)

\* palejar = tornar-se pálido, empalidecer.

\*\* Luciano= escritor grego, criador do diálogo satírico.

**Questão 32)**

Considere o trecho: ... *os sonhos haviam de ser assim tão tênues que se esgarçavam ao menor abrir de olhos ou voltar de corpo...*

- a) Identifique o tipo de relação existente entre as duas orações.
- b) Explique a diferença que há, quanto à morfologia, com a palavra *abrir* em:
  - I. “... ao menor abrir de olhos...”
  - II. Ao abrir os olhos, viu um mundo que não conhecia.

**TEXTO: 18 - Comum à questão: 33**

<sup>1</sup>A vegetação do cerrado é influenciada pelas características do solo e do clima, bem como pela <sup>2</sup>freqüência de incêndios. O excesso de alumínio provoca uma alta acidez no solo, o que diminui a <sup>3</sup>disponibilidade de nutrientes e o torna tóxico para plantas não adaptadas. A hipótese do escleromorfismo <sup>4</sup>oligotrófico defende que a elevada toxicidade do solo e a baixa fertilidade das plantas levariam ao nanismo e à <sup>5</sup>tortuosidade da vegetação.

<sup>6</sup>Além disso, a variação do clima nas diferentes estações (sazonalidade) tem efeito sobre a quantidade de <sup>7</sup>nutrientes e o nível tóxico do solo. Com baixa umidade, a toxicidade se eleva e a disponibilidade de nutrientes <sup>8</sup>diminui, influenciando o crescimento das plantas.

<sup>9</sup>Já outra hipótese propõe que o formato tortuoso das árvores do cerrado se deve à ocorrência de <sup>10</sup>incêndios. Após a passagem do fogo, as folhas e gemas (aglomerados de células que dão origem a novos <sup>11</sup>galhos) sofrem necrose e morrem. As gemas que ficam nas extremidades dos galhos são substituídas por <sup>12</sup>gemas internas, que nascem em outros locais, quebrando a linearidade do crescimento.

<sup>13</sup>Quando a frequência de incêndios é muito elevada, a parte aérea (galhos e folhas) do vegetal pode não <sup>14</sup>se desenvolver e ele se torna uma planta anã. Pode-se dizer, então, que a combinação entre sazonalidade, <sup>15</sup>deficiência nutricional dos solos e ocorrência de incêndios determina as características da vegetação do <sup>16</sup>cerrado.

(André Stella e Isabel Figueiredo. *Ciência hoje*, março/2008, adaptado.)

### Questão 33)

Considere o trecho abaixo:

“Após a passagem do fogo, as folhas e gemas (aglomerados de células que dão origem a novos galhos) sofrem necrose e morrem. As gemas que ficam nas extremidades dos galhos são substituídas por gemas internas, que nascem em outros locais, quebrando a linearidade do crescimento.” (3º parágrafo)

Nesse trecho, as orações adjetivas permitem afirmar que

- I. nem todas as células produzem novos galhos.
- II. algumas gemas se localizam nas extremidades dos galhos.
- III. todas as gemas internas nascem em outros pontos do galho.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas a II.
- d) apenas a III.
- e) todas.

### Questão 34)

Sobre o período *As manchas na roupa dos passageiros ninguém via porque não havia luz.* (refs. 4-6), assinale com V ou F, conforme as afirmações sejam verdadeiras ou falsas.

- ( ) Na ordem direta, teremos **Porque não havia luz, ninguém via as manchas na roupa dos passageiros.**
- ( ) O período é constituído de duas orações, sendo a segunda um termo sintático da primeira.
- ( ) O verbo *ver* (no período, a forma *via*) é pessoal e apresenta como sujeito as manchas.
- ( ) O verbo *haver* (no período, a forma *havia*) é impessoal e aparece acompanhado do complemento *luz*.

Assinale a opção que contém a seqüência correta, de cima para baixo.

- a) FVFF
- b) VVVF
- c) FFVV
- d) FVVF

### Questão 35)

Só o homem nas grandes cidades, o tigre nas florestas, o mocho nas ruínas, as estrelas no céu e o gênio na solidão do gabinete costumam velar nessas horas que a natureza consagra ao repouso.

Classifique sintaticamente a segunda oração do período acima. Em seguida, substitua essa oração por outra de sentido correspondente, sem conectivo, preservando sua estrutura inicial.

### Questão 36)

Considere a estrofe a seguir.

*Nos dramalhões que encenas  
há tamanho poder  
de vida que eu próprio  
nem me canso em viver.* (v. 9-12)

Identifique a primeira oração da estrofe, classifique sintaticamente a segunda oração e aponte a circunstância adverbial expressa pela terceira oração.

**TEXTO: 22 - Comum à questão: 37**

Tinha virado rotina. Os moradores de Karnataka, estado da Índia, sabiam a dor de cabeça que dava oficializar a compra ou a venda de um terreno. O registro dependia sempre de um contador público – e também de um suborno. O “agradinho” variava entre o equivalente a R\$ 4 e R\$ 400, de acordo com a necessidade do morador. (Vale lembrar: 75% da população indiana vive com menos de R\$ 4 por mês.) Era assim até o fim dos anos 90, quando o governo informatizou o processo. Quiosques eletrônicos foram instalados nas vilas, e é por eles que os moradores agora registram seus pedidos. Os subornos acabaram. Tudo o que o pessoal paga são cerca de R\$ 0,60 pelo registro eletrônico. E a fila anda como deveria.

O que os indianos descobriram não é nada de outro mundo: a tecnologia é capaz de sufocar a corrupção. E com só dois golpes: transparência e desburocratização.

É fácil entender por quê. Basta lembrar de um escândalo legitimamente brasileiro. Certo político influente mexeu seus pauzinhos e descolou um emprego público pra parentes – graças a nomeações secretas. Atos como esses, selados e mantidos a portas fechadas, são o habitat natural da corrupção. “Quanto mais informações sobre a gestão tivermos, menor o nível de práticas corruptas”, diz Daniel Kaufmann, ex-diretor do Instituto Banco Mundial e especialista no assunto. Ou seja: em uma gestão aberta, fica mais fácil tirar do jogo políticos que assim agem.

(Eduardo Szklarz, *SUPER Interessante*, outubro de 2009. Adaptado)

**Questão 37)**

Observe a oração destacada no seguinte período:

... sabiam a dor de cabeça que dava *oficializar a compra ou a venda de um terreno*.

Assinale a alternativa cuja oração em destaque tem a mesma classificação sintática dessa.

- a) Era assim até o fim dos anos 90, *quando o governo informatizou o processo*.
- b) Basta *lembrar de um escândalo legitimamente brasileiro*.
- c) E a fila anda *como deveria*.
- d) A tecnologia é capaz de *sufocar a corrupção*.
- e) Certo político influente mexeu seus pauzinhos e *descolou um emprego público pra parentes*.

**Questão 38)**

Em “[...] pela qual **temos que reivindicar** e pela qual **temos reivindicado**[...]” (ref. 17-18), os fragmentos em destaque

- I. podem ser considerados redundantes, pois remetem para o foco discursivo da temática, que produz sentido de redução no grau de informatividade.
- II. exercem a função de oração subordinada cuja repetição enfatiza os pontos de relação que o processamento dos sentidos requer.
- III. apresentam aspecto reiterativo, embora a ação verbal se instaure em dois planos temporais distintos, favorecendo a constituição dos efeitos discursivos.

Marque a alternativa abaixo que indica a(s) proposição(ões) verdadeira(s).

- a) I e III, apenas
- b) II e III, apenas
- c) I, II e III
- d) II, apenas
- e) III, apenas

**TEXTO: 24 - Comum à questão: 39**

**Modo de aferventar a couve-flor**

É indispensável, qualquer que seja o fim a que se destine a couve-flor, prepará-la, antes, da seguinte forma: depois de tirar suas folhas, lave-a, deixando por algum tempo num molho de água e vinagre, para largar qualquer bichinho que possa ter. Lave a couve-flor outra vez, antes de ir para a caçarola, a fim de sair bem o gosto do vinagre. Ela pode ser aferventada inteira ou em pedaços. Se for em pedaços, faz-se da seguinte

maneira: corta-se a couve-flor em diversos ramos e põe-se numa caçarola com água salgada a ferver em quantidade tal que os pedaços fiquem completamente cobertos de água para não escurecerem.

**Questão 39)**

É indispensável, qualquer que seja o fim a que se destine a couve-flor, prepará-la, antes, da seguinte forma (...)

A oração principal – É indispensável – mantém correspondência com a oração subordinada “**prepará-la, antes, da seguinte forma...**”, que deve ser classificada como oração subordinada

- a) substantiva predicativa.
- b) adverbial concessiva.
- c) substantiva subjetiva.
- d) adjetiva explicativa.
- e) adjetiva restritiva.

**Questão 40)**

No trecho “As eleições seriam mais efetivas se todos conhecessem bem o funcionamento da administração”, a oração sublinhada estabelece com a primeira uma relação de

- a) condição
- b) restrição
- c) explicação
- d) concessão

**TEXTO: 26 - Comum à questão: 41**

“Um comediante popular, como Tom Cavalcante, costuma dizer que a diferença está no uso da voz, não na idade da piada.” (ref. 16–18)

**Questão 41)**

Pode-se afirmar que no enunciado:

- I. Há um discurso direto explicitado pelo autor que cita uma informação, introduzida por um verbo “*dicendi*”.
- II. Existe um verbo de elocução que introduz uma oração completiva precedida de um conectivo integrante.
- III. Há um enunciado completivo, antecedido por uma locução verbal, cujo verbo principal introduz um discurso apelativo.

Analisar as proposições e marcar a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) III apenas
- b) I e II apenas
- c) II apenas
- d) I apenas
- e) II e III apenas

**Questão 42)**

A oração “que desconhecíamos”, em “E com o sopro de vida, subitamente revelou-se uma Lisette que desconhecíamos.”, possui um valor equivalente a um:

- a) advérbio de tempo;
- b) advérbio de modo;
- c) adjetivo;
- d) advérbio de lugar;
- e) substantivo.

**Questão 43)**

Com relação ao período – ... *é possível aprimorar a técnica (...)* nos laboratórios. –, é correto afirmar que a oração

- a) subordinada expressa valor de advérbio de modo.
- b) subordinada assume função de sujeito da oração principal.
- c) subordinada contém verbo no modo subjuntivo, indicando contraste.
- d) principal revela a presença do modo imperativo, indicando uma ordem.
- e) principal sinaliza que a próxima oração deverá ser lida como sua consequência.

**TEXTO: 29 - Comum à questão: 44**

[...]

<sup>1</sup>Mé, baliu um engraçadinho, um disse que o camelo parecia seu chefe. Somente <sup>2</sup>quando foram abertas as lojas em torno da praça e, na esquina defronte à figueira, o <sup>3</sup>banco escancarou de par em par sua grande porta gradeada, o moço tirou as <sup>4</sup>fotografias do envelope, deu uma rápida olhada, determinou que o estábulo fosse <sup>5</sup>montado encostado à figueira e, orientado pelo segundo plano (fachadas, árvores, <sup>6</sup>estátuas) das fotos, pediu ajuda aos seguranças para a colocação dos animais, o que <sup>7</sup>levou o resto da manhã. Permitiu-se uma única mudança e transferiu o menor dos <sup>8</sup>carneiros da entrada do estábulo para o canteiro mais distante, alteração sem propósito, <sup>9</sup>quase inexplicável, porém suficiente para originar uma secreta ponta de orgulho, um <sup>10</sup>toque, meu, de mestre, e voltou a sentir-se importante, ainda mais que um dos guardas <sup>11</sup>quis saber o porquê da modificação. [...]

Boos, Adolfo Jr. O presépio. In: *13 Cascaes*, p. 25.

**Questão 44)**

Assinale a alternativa que contém a oração com a mesma classificação sintática que em “um disse que o camelo parecia seu chefe” (ref. 1).

- a) O homem tanto insistiu que acabou vendendo as imagens sacras.
- b) Foram inábeis os documentos que ele apresentou.
- c) Agora vá embora, que estou muito ocupado.
- d) O certo é que ele não teve muita sorte.
- e) O encarregado descobriu que faltavam fotografias.

**TEXTO: 30 - Comum à questão: 45**

**Escravidão com etiqueta**

O impacto de que há escravidão entre nós, na própria cidade de São Paulo e em municípios do interior paulista, pode ser medido pela repercussão do fato na internet e pelo incômodo de consciência que vem causando. Indústrias de confecção, terceirizadas de famosa marca internacional de roupas, foram flagradas violando a legislação trabalhista do País por utilizarem o trabalho clandestino de imigrantes bolivianos e peruanos, em regime análogo ao da escravidão. Há uma persistente anomalia em relações de trabalho de algumas de nossas atividades econômicas. Mas por aí se constata também nossa consciência difusa de iniquidades que persistem tanto tempo depois da Lei Áurea. (...)

O que terminou, em 1888, com a Lei Áurea, foi a escravidão negra, do escravo-coisa e mercadoria, objeto e propriedade de seu senhor, sujeito a castigo físico e comércio. Mas não terminou o trabalho propriamente servil. (...)

A novidade que vem crescendo entre nós é a da sobre-exploração do trabalho na indústria urbana, e mesmo o cativo. Não é de agora que a indústria dos países ricos recorre à mão de obra residente nos países pobres para pagar salários baixos por mercadorias que serão vendidas a preços de países ricos. As confecções estão entre as mercadorias que melhor se encaixam nessa lógica econômica. Na verdade, o Brasil está sendo alcançado pelo modelo asiático de relações de trabalho, os trabalhadores trabalhando praticamente pela mera subsistência ou até menos, algo que representa um retrocesso em relação à própria escravidão, em que o escravo era tratado como bem precioso e, portanto, em tese e em termos relativos, até melhor do que as atuais vítimas da escravidão.

(*O Estado de S.Paulo*, 21.08.11. Adaptado)

**Questão 45)**

Considere o seguinte trecho:

O que terminou, em 1888, com a Lei Áurea, foi a escravidão negra, do escravo-coisa e mercadoria, objeto e propriedade de seu senhor, sujeito a castigo físico e comércio. (1.º período) Mas não terminou o trabalho propriamente servil. (2.º período)

Para que se estabeleça uma relação de subordinação entre o primeiro e o segundo período, o segundo deverá ser assim redigido:

- a) Portanto não terminou o trabalho propriamente servil.
- b) Embora não tenha terminado o trabalho propriamente servil.
- c) Contudo não terminou o trabalho propriamente servil.
- d) Logo o trabalho propriamente servil não terminou.
- e) E o trabalho propriamente servil tivesse terminado.

#### Questão 46)

A oração “que o Brasil pode estar perdendo a liderança no movimento ecológico global” (Refs. 2-3) é subordinativa substantiva

- a) subjetiva.
- b) predicativa.
- c) completiva nominal.
- d) objetiva direta.
- e) objetiva indireta.

#### Questão 47)

Tem valor adjetivo a seguinte oração:

- a) “[...] que não devemos usá-lo [...]” (ref. 4)
- b) “[...] que o calor destrua a derme.” (ref. 7)
- c) “[...] que, no mundo, a cada cinco pessoas, uma sofra com a dor permanente.” (refs. 19-21)
- d) “[...] que morderam a língua [...]” (ref. 48)
- e) “[...] que inclui uma inspeção diária em busca de possíveis lesões.” (refs. 51-53)

#### Questão 48)

Em “**Por mecanismos complexos**, a dor, que deveria ser apenas um alerta, torna-se perene, constante.” (refs. 12-14), o termo destacado encerra uma circunstância de

- a) concessão
- b) condição
- c) finalidade
- d) matéria
- e) meio

#### Questão 49)

No trecho “O articulista lembra que a Chrysler lançará o Dodge Durango SUV, que nos Estados Unidos custa 54 mil reais, no Salão do Automóvel de São Paulo por 190 mil reais.” (2º parágrafo), a oração em destaque

- a) compara duas ideias.
- b) apresenta a consequência de um fato anterior.
- c) insere uma explicação.
- d) opõe duas afirmações.
- e) estabelece uma restrição.

#### Questão 50)

Leia o trecho adaptado do texto: *A menos que ele a tivesse puxado, a pele não se teria acomodado no corpo.*

Ao se introduzir na oração subordinada uma ideia de tempo, será obtida a seguinte formulação:

- a) Assim que ele a tivesse puxado, a pele teria se acomodado ao corpo.
- b) Apesar de ele a ter puxado, a pele não se teria acomodado ao corpo.
- c) Caso ele a tivesse puxado, a pele teria se acomodado ao corpo.
- d) A não ser que a tivesse puxado, a pele não se teria acomodado ao corpo.
- e) Exceto se ele a tivesse puxado, a pele não se teria acomodado ao corpo.